**Data: 26 de Junho de 2020**

**Setor: Psicologia**

**Psicóloga – Andréia Aparecida de Gois Lins**

***A importância de estimular, orientar e supervisionar a Autonomia das crianças.***

Iniciamos o texto de hoje, refletindo sobre aquele seu amigo adulto, mais conhecido no ciclo de amizades como; inseguro e sem iniciativa, dificilmente discorda e realiza suas ações pautadas nas orientações de outras pessoas. Lembrou de alguém? Já refletiu sobre como esta pessoa tornou-se deste modo?

A resposta deste questionamento possivelmente está na infância, crianças quando são demasiadamente dependente dos pais ou responsáveis, podem se tornar adultos inseguros, imaturos entre outros adjetivos correspondentes, faltou a estes estimulação de sua autonomia.

A estimulação da autonomia é fundamental desde a infância, mais especificamente quando é possível discernir entre o que é possível realizar ou não, ou seja, geralmente a partir dos 03 anos de idade, neste momento oferecer para criança brincadeiras que ela precise ter iniciativa, jogos etc.

Crianças devem tentar ou fazer sozinhas aquilo que já são capazes, incentivar as funções executivas (comer sem auxílio, trocar de roupa, organizar seu ambiente, atender comandos, etc) é papel da FAMÍLIA, fortalecer na criança sua segurança, independência, autonomia e logo suas escolhas.

Juntamente com as escolhas que a criança faz, deve vir à reflexão sobre CONSEQUÊNCIAS. Se isso ficar claro para ela certamente vai entender que ao fazer escolhas assume com elas suas consequências, quando damos a uma criança o poder de escolha, estamos incentivando a tomada de decisão.

Todo este processo deve ser acompanhado e monitorado pelos adultos, a criança que escolhe, não vai mandar nos pais ou responsáveis, pois o poder de decisão não é dela e sim de quem propõe a escolha, adultos conscientes não farão propostas impossíveis.

A estimulação da autonomia contribui para o processo de iniciativa, consequentemente a criança que tem iniciativa busca desenvolver suas habilidades, participando do meio em que esta inserida, desenvolve e demonstra ser ativo, pensante, crítico e capaz. O incentivo para autonomia deve ocorrer mesmo que ela não consiga realizar algo, proporcionando reflexão, esse exercício leva a maturidade e reforço para não desistir.

Além de incentivar tarefas (guardar brinquedos, etc), conte histórias onde os personagens demonstrem atitude, determinação, coragem (a criança imita modelos), propicie momentos onde resolva seus conflitos, por exemplo, que a mesma escolha um brinquedo ou lanche em lugares com várias opções, para que compreenda que ela tem uma escolha, não pode e nem deve ter tudo que deseja, FRUSTE-A, para quando se tornar adulta saber lidar melhor em situações parecidas ou idênticas.

Sendo assim, para evitar que a criança se torne um adulto indeciso, inseguro, sem iniciativa e dependente, pratiquem a ESTIMULAÇÃO DA AUTONOMIA DESDE A INFÂNCIA.